

## **Produto Interno Bruto dos Municípios em 2013**

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

### **Mudança do Ano de Referência**

As estimativas do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios são desenvolvidas desde o ano de 2000, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

Os novos procedimentos metodológicos adotados nas contas nacionais e regionais, que seguem o manual internacional de contas nacionais (SNA-2008), modificaram e atualizaram a composição interna e os valores nominais do PIB do Brasil e de todas as Unidades da Federação. Essas alterações impactaram diretamente no peso relativo das atividades na geração do valor adicionado bruto. Desse modo, o novo vetor de peso das atividades econômicas refletiu, diretamente, na composição do PIB dos Municípios. O ano de 2010 passa a ser o ano referência da série reformulada, tanto no Sistema de Contas Nacionais como também nas Contas Regionais e no PIB dos Municípios.

No que se refere ao cálculo do PIB dos Municípios, este se baseia na distribuição, entre os municípios, do valor adicionado bruto – a preços básicos –, em valores correntes das atividades econômicas, obtido pelas Contas Regionais do Brasil. O trabalho fundamenta-se na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor

adicionado bruto das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre seus respectivos municípios.

### Resultado do PIB dos Municípios Alagoanos

A SEPLAG, em parceria com o IBGE e demais Unidades da Federação, anuncia os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios referentes a 2013. O Estado de Alagoas, nesse período, obteve PIB no montante de R\$ 37,223 bilhões, em que destes 44,02% está concentrada na capital Maceió.

### Os Maiores Municípios em relação ao Valor do PIB

O estado apresenta historicamente uma elevada concentração quanto ao exame do PIB, visto que 05(cinco) municípios são responsáveis por 61,45% do agregado total gerado no Estado. Números estes dispostos na tabela 1 abaixo.

**Tabela 1** – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2013

Ranking 2013	Estado e Municípios	PIB			
		Total (R\$1.000 )		Participação Relativa 2013	
		2012	2013	(%)	Acum.(%)
	<b>Alagoas</b>	<b>34.630.861</b>	<b>37.223.276</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
1	Maceió	15.148.676	16.385.771	44,02%	44,02%
2	Arapiraca	2.775.022	2.955.858	7,94%	51,96%
3	Marechal Deodoro	975.899	1.371.191	3,68%	55,64%
4	São Miguel dos Campos	1.193.442	1.166.443	3,13%	58,78%
5	Coruripe	909.392	993.467	2,67%	61,45%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

Observando os números do PIB de **Maceió** no ano de 2013 estes, variaram em termos nominais 8,17%, quando comparado ao período anterior. Visto a maior contribuição do setor industrial, em particular o subsetor da indústria de transformação.

**Arapiraca**, deteve o 2º maior PIB de Alagoas e apresentou uma evolução de 6,52% em relação ao ano de 2012. Explicado pela alta no setor de serviços, por meio do

subsetor comércio nas atividades comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria, e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios. Houve, todavia recuo na agropecuária devido à queda no cultivo do fumo.

**Marechal Deodoro** se apresenta como a 3ª maior economia de Alagoas, em nível de PIB, expôs crescimento de 40,51% em termos nominais, decorrente dos números positivos na agropecuária, explicado pelo aumento no cultivo do coco da baía devido a sua recomposição em 2013. No que se refere ao setor industrial, os responsáveis pelo seu crescimento foram as atividades ligadas à indústria de transformação e a extrativa mineral.

**São Miguel dos Campos** foi o 4º maior município em termos de PIB do Estado de Alagoas, apesar de uma variação negativa de 2,26%. Tendo como motivo queda no setor industrial no segmento da indústria de transformação, uma vez que este apresentou declínio, decorrente da crise no setor sucroenergético afetando os principais municípios produtores de cana de açúcar.

**Coruripe** situou-se na 5ª colocação entre os 102 municípios alagoanos, com referência ao PIB, este obteve uma variação nominal de 9,25%, devido ao crescimento no setor de serviços majoritariamente influenciado pelo subsetor da administração pública

### **Os Menores Municípios em relação ao Valor do PIB**

Os cinco menores municípios alagoanos responderam por menos de 0,5% do PIB do Estado no ano de 2013. A pouca representatividade se deve a baixa dinâmica econômica, uma vez que esses apresentam em sua composição: Uma agropecuária voltada para subsistência, uma indústria incipiente e um setor de serviços com forte presença da atividade de administração, saúde e educação pública.

**Tabela 2** – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2013

Ranking 2013	Estado e Municípios	PIB			
		Total (R\$1.000 )		Participação Relativa 2013	
		2012	2013	(%)	Acum.(%)
	<b>Alagoas</b>	<b>34.630.861</b>	<b>37.223.276</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
98	Belém	30.922	33.369	0,09%	0,09%
99	Olho d'Água Grande	24.456	29.088	0,08%	0,17%
100	Palestina	22.593	27.404	0,07%	0,24%
101	Mar Vermelho	21.626	24.515	0,07%	0,31%
102	Pindoba	20.518	24.088	0,06%	0,37%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE.

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

### Destaques 2013

Na finalização dos cálculos relativos ao Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos para no ano de 2013, foram identificadas algumas localidades que devido aos seus resultados se destacaram e que terão seus números analisados a seguir:

### Variações percentuais

**Tabela 3** – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2013

Ranking	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Evolução (%)
		2012	2013	
	<b>Alagoas</b>	<b>34.630.861</b>	<b>37.223.276</b>	<b>7,49</b>
1	São Miguel dos Milagres	48.953	104.925	114,34
2	Japaratinga	44.259	84.383	90,66
3	São José da Tapera	134.285	203.136	51,27
4	Coqueiro Seco	29.881	43.026	43,99
5	Marechal Deodoro	975.899	1.371.191	40,51

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**São Miguel dos Milagres:** Apresentou a maior variação nominal em seu PIB, decorrente do setor de serviços em especial às atividades imobiliárias.

**Japaratinga:** Exibiu crescimento nominal em seu agregado econômico, ocasionado pelo setor da agropecuária, tendo como principais motivadores o aumento nos cultivos do coco da baía e banana, e pelo setor indústria por meio da construção civil.

**São José da Tapera:** Apresentou crescimento nominal em seu PIB, advindo do setor industrial, instigado pelo aumento no pessoal ocupado do subsetor da construção civil.

**Coqueiro Seco:** Expôs como destaque o setor industrial por intermédio do subsetor da indústria de transformação o que concorreu para o aumento do seu agregado econômico.

**Marechal Deodoro:** O quarto destaque no crescimento do PIB municipal para Alagoas, destacando-se os setores da agropecuária e indústria. A agropecuária tem como motivo para seu aumento o cultivo de coco da baía, explicado pela recomposição na área produzida deste fruto no ano de 2013. Para a Indústria seu comportamento positivo deriva do subsetor da indústria de transformação.

**Tabela 4** – As cinco maiores involuções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2013

Ranking 2013	Estado e Municípios	PIB R\$(1.000,00)		Evolução (%)
		2012	2013	
	<b>Alagoas</b>	<b>34.630.861</b>	<b>37.223.276</b>	<b>7,49</b>
102	Inhapi	348.759	89.209	-74,42
101	Água Branca	235.472	106.274	-54,87
100	Santana do Mundaú	306.884	191.237	-37,68
99	Chã Preta	52.158	41.877	-19,71
98	Craíbas	137.367	118.657	-13,62

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Inhapi:** Teve no setor industrial o principal responsável por seu decréscimo em termo de PIB, influenciado em grande medida pelo subsetor da construção civil, visto o recuo no pessoal ocupado.

**Água Branca:** A queda no pessoal ocupado da construção civil originou recuo no valor do PIB nesta localidade, explicado essencialmente pelo termino das obras de infraestrutura, atividade contigua a indústria.

**Santana do Mundaú:** O rendimento médio na cultura da laranja caiu de 11.000 para 6.600 kg/ha em virtude da escassez hídrica no município, ocasionando assim um recuo no setor agropecuário e, por conseguinte, resultados negativos do PIB no município em destaque.

**Chã Preta:** O setor agropecuário recuou devido a queda na produção da cultura da laranja devido ao baixo índice pluviométrico no município, contribuindo para que o valor nominal do PIB diminuísse.

**Craíbas:** Com a diminuição da área plantada para o cultivo do fumo, houve em particular neste município um decréscimo na quantidade produzida deste produto, concorrendo para que seu PIB recuasse.

### Ganhos ou perdas de posições

Os municípios relacionados na tabela 5 apesar de não apresentarem as maiores variações percentuais relativas no ano de 2013, foram os que mais galgaram ou perderam posições no conjunto do PIB, devido ao comportamento de seus setores econômicos.

**Tabela 5** – Os cinco maiores ganhos de postos no ordenamento no Produto Interno Bruto dos municípios - 2013

Municípios	Posição no PIB estadual		Ganhos de postos
	2012	2013	
Japaratinga	82	63	19
São Miguel dos Milagres	75	57	18
Limoeiro de Anadia	45	33	12
São José da Tapera	36	24	12
Passo de Camaragibe	55	44	11

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão

**Japaratinga:** Subiu 19 posições no *ranking*, segundo o valor do PIB dos municípios alagoanos, devido ao crescimento no setor da agropecuária, que teve como principais

motivadores o aumento no cultivo do coco da baía e banana, e o do setor industrial por meio da construção civil.

**São Miguel dos Milagres:** Em virtude do crescimento no setor de serviços, de maneira especial pelas atividades imobiliárias, o município ora citado ascendeu 18 posições no ordenamento do PIB municipal.

**Limoeiro de Anadia:** Apresentou um ganho de 12 colocações, na classificação do PIB dos municípios, essa ascensão foi influenciada pelo setor industrial, tendo como destaque o subsetor da indústria de transformação.

**São José da Tapera:** Demonstrou um bom comportamento da indústria decorrente do subsetor da construção civil, que sofreu influência do aumento no pessoal ocupado, contribuindo para que esse galsse 12 posições na ordenação do PIB municipal.

**Passo de Camaragibe:** Foi impulsionado pelo setor agropecuário, principalmente no cultivo da cana de açúcar, proporcionando a este município um aumento de 11 posições no ordenamento do PIB dos municípios alagoanos.

**Tabela 6** – As cinco maiores perdas de postos no ordenamento no Produto Interno Bruto dos municípios - 2013

Municípios	Posição no PIB estadual		Perdas de postos
	2012	2013	
Inhapi	13	62	49
Água Branca	22	56	34
Chã Preta	72	88	16
Craíbas	34	48	14
Santana do Mundaú	18	27	9

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão

**Inhapi:** Teve o setor industrial como principal responsável pelo perda de 49 posições no PIB dos municípios, com destaque para o subsetor da construção civil visto o recuo no pessoal ocupado.

**Água Branca:** Recuo no pessoal ocupado da construção civil, atividade contígua a indústria, contribuiu para que o município recuasse 39 postos na classificação do PIB municipal.

**Chã Preta:** Queda na produção da Cultura da Laranja em virtude da escassez hídrica no município, o que fez com que o setor agropecuário recuasse e deprimisse, contribuindo para a perda de 16 posições no ordenamento do PIB dos municípios.

**Craíbas:** Recuo na área plantada do Fumo acarretou decréscimo na quantidade produzida, contribuindo para que o município em questão caísse 14 postos na classificação do PIB municipal.

**Santana do Mundaú:** Queda na cultura da laranja, em virtude da escassez hídrica no município, fez com que o setor agropecuário recuasse, causando uma perda de 9 posições no ordenamento do PIB dos municípios alagoanos.

## Setores Econômicos

### Agropecuária

A agropecuária cresceu 8,55% em termos reais no ano de 2013, acarretada pela recuperação da cultura de cana-de-açúcar e de outros produtos da lavoura permanente. Na tabela 7 estão elencados os 05 maiores municípios, que responderam por 27,53% do valor adicionado da agropecuária estadual, estes são em sua maioria grandes produtores de culturas importantes para o Estado, como a da cana de açúcar.



**Tabela 7** – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária - 2013

Ranking 2013	Estado e Municípios	VA Agropecuária R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Agropecuária Estadual 2013	Part. % acumulada no VA da Agropecuária Estadual 2013
		2012	2013		
	<b>Alagoas</b>	<b>2.974.629</b>	<b>3.505.309</b>	<b>100,00%</b>	
1	Coruripe	249.704	300.262	8,57%	8,57%
2	Arapiraca	319.176	231.893	6,62%	15,19%
3	Marechal Deodoro	43.641	210.777	6,01%	21,20%
4	São Miguel dos Campos	80.244	121.036	3,45%	24,65%
5	Santana do Mundaú	233.776	101.053	2,88%	27,53%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Coruripe:** O aumento na produção da cultura da Mandioca visto, um acréscimo no rendimento médio de 13.000 kg/ha em 2012 para 13.467 kg/ha no ano de 2013 com a mesma área colhida, colaborou para que o VA da agropecuária desse município apresentasse um acréscimo nominal.

**Arapiraca:** Recuo no Valor da produção do fumo em virtude da queda no preço médio de comercialização, contribuindo para o recuo no VA da agropecuária.

**Marechal Deodoro:** A recuperação da cultura do Coco da baía da conjuntura do ano de 2012 (concorrência externa a qual concorreu para aos produtores não plantassem esta lavoura), se deu por intermédio da recomposição na área produzida deste fruto, concorrendo para o crescimento substancial do Valor da agropecuária.

**São Miguel dos Campos:** Quantidade produzida na cultura da cana de açúcar apresentou em 2013 um aumento em seus números, colaborando para que o VA da agropecuária desse município apresentasse um acréscimo nominal. Esse acréscimo se deve ao crescimento na área colhida de 7.750 para 9.500 hectares e melhora no rendimento médio que foi de 66.000 para 69.483 Kg/ha.

**Santana do Mundaú:** Queda no rendimento médio de 11.000 para 6.600 kg/há na Cultura da laranja em virtude da escassez hídrica no município, o que fez com que o setor agropecuário recuasse e deprimisse no município em destaque.

## Indústria

O setor da Indústria apresentou decréscimo de 7,93%. Os motivos para este comportamento residem, principalmente, na crise do segmento sucroenergético e na retração da construção civil, devido à diminuição nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento. Na tabela 8 constam os cinco maiores municípios conforme VA da indústria, os quais em conjunto representam 72,86% do total para Alagoas.

**Tabela 8** – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria - 2013

Ranking 2013	Estado e Municípios	VA da Indústria R\$(1.000,00)		Part. % no VA da Indústria Estadual 2013	Part. % acumulado no VA da Indústria Estadual 2013
		2012	2013		
	<b>Alagoas</b>	<b>6.243.803</b>	<b>5.926.615</b>	<b>100,00%</b>	
1	Maceió	2.370.955	2.714.422	45,80%	45,80%
2	Marechal Deodoro	409.296	520.563	8,78%	54,58%
3	São Miguel dos Campos	580.418	490.823	8,28%	62,86%
4	Pilar	284.560	327.696	5,53%	68,39%
5	Coruripe	278.676	264.977	4,47%	72,86%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Maceió:** Crescimento no Setor industrial por meio do subsetor da indústria de transformação foi acarretado por aumentos nominais nas atividades de fabricação de alimentos, com predominância aos de produção própria, gerando um aumento do VA da indústria desse município.

**Marechal Deodoro:** A evolução do VA da indústria deste município ocorreu devido ao crescimento nominal no subsetor da indústria de transformação.

**São Miguel dos Campos:** A queda na indústria de transformação, adveio do recuo no segmento alimentício, ocasionando uma queda no VA da indústria, mesmo assim o município ainda se encontra entre os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do setor.

**Pilar:** O aumento do VA da indústria deste município se explica pelo crescimento no subsetor da indústria extrativa.

**Coruripe:** Apesar do declínio ocorrido na indústria de transformação, em virtude da alta no segmento de alimentos, que contribuiu para a perda no VA da indústria, o citado município se classificou entre os cinco maiores municípios, segundo Valor Adicionado do setor industrial.

## Serviços

O setor de Serviços exibiu alta de 2,05%, devido às variações das atividades imobiliárias, administração pública e do comércio. A tabela 9 externa os 05(cinco) maiores municípios, em relação ao VA do Setor Serviços do Estado de Alagoas no ano de 2013. A participação destas unidades subnacionais representaram 61,51% do computo geral do Estado.

**Tabela 9** – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor Serviços – 2013

Ranking 2013	Estado e Municípios	VA de Serviços R\$(1.000,00)		Part. % no VA de Serviços Estadual 2013	Part. % acumulada no VA de Serviços Estadual 2013
		2012	2013		
	<b>Alagoas</b>	<b>22.011.010</b>	<b>24.219.477</b>	<b>100,00%</b>	
1	Maceió	10.689.777	11.439.549	47,23%	47,23%
2	Arapiraca	1.853.974	2.087.839	8,62%	55,85%
3	Palmeira dos Índios	442.751	470.953	1,94%	57,80%
4	São Miguel dos Campos	439.672	451.345	1,86%	59,66%
5	Marechal Deodoro	363.895	447.109	1,85%	61,51%

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE.

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Maceió:** Os crescimentos nos subsetores comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e administração pública foram os responsáveis pelo resultado positivo no setor de serviços neste município no ano de 2013.

**Arapiraca:** O aumento do subsetor comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, promoveu o crescimento do VA de serviços do município em destaque.

**Palmeira dos Índios:** Os crescimentos nos subsetores administração pública e atividades imobiliárias foram responsáveis pelo resultado positivo no VA do setor de serviços do município para o ano em estudo.

**São Miguel dos Campos:** As evoluções nos subsetores da administração pública e transporte, armazenagem e correio ocasionaram crescimento no VA do setor de serviços deste município em 2013.

**Marechal Deodoro:** No ano de 2013 houve variações positivas no subsetores transporte, armazenagem e correio, e alojamento e alimentação colaborando para o aumento no VA do setor de serviços.

**Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2012 e 2013**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2012	2013	2012	2013	
Maceió	15.148.676	16.385.771	1	1	↔
Arapiraca	2.775.022	2.955.858	2	2	↔
Marechal Deodoro	975.899	1.371.191	4	3	↑
São Miguel dos Campos	1.193.442	1.166.443	3	4	↓
Coruripe	909.392	993.467	5	5	↔
Palmeira dos Índios	618.486	648.676	7	6	↑
Pilar	532.054	640.294	9	7	↑
Rio Largo	648.870	628.364	6	8	↓
Penedo	517.762	565.040	10	9	↓
União dos Palmares	551.479	524.848	8	10	↓
Delmiro Gouveia	511.914	477.861	11	11	↔
São Luís do Quitunde	369.608	398.204	12	12	↔
Atalaia	342.748	356.869	14	13	↑
Teotônio Vilela	307.389	340.137	17	14	↑

**Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2012 e 2013**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2012	2013	2012	2013	
Santana do Ipanema	333.665	334.741	15	15	↔
Campo Alegre	308.308	302.928	16	16	↔
Igreja Nova	283.575	294.105	19	17	↑
Maragogi	267.108	291.478	20	18	↑
Boca da Mata	243.833	272.475	21	19	↑
São Sebastião	223.255	236.830	25	20	↑
Girau do Ponciano	226.712	219.228	24	21	↑
Matriz de Camaragibe	183.867	204.215	28	22	↑
Porto Calvo	230.468	203.181	23	23	↔
São José da Tapera	134.285	203.136	36	24	↑
Junqueiro	170.972	202.476	30	25	↑
Jequiá da Praia	195.777	194.663	26	26	↔
Santana do Mundaú	306.884	191.237	18	27	↓
Taquarana	156.858	186.539	31	28	↑
Murici	142.424	183.562	32	29	↓
São José da Laje	191.747	183.417	27	30	↓
Viçosa	180.705	172.936	29	31	↓
Pão de Açúcar	141.904	169.758	33	32	↑
Limoeiro de Anadia	115.619	157.918	45	33	↑
Igaci	129.305	153.430	39	34	↑
Olho d'Água das Flores	129.346	151.077	38	35	↑
Capela	125.016	146.188	41	36	↑
Traipu	115.861	142.165	44	37	↑
Piranhas	110.902	139.643	47	38	↑
Mata Grande	116.974	136.029	43	39	↑
Colônia Leopoldina	133.006	134.620	37	40	↓
Feira Grande	126.160	133.418	40	41	↓
Piaçabuçu	122.783	129.846	42	42	↔
Cajueiro	134.292	128.709	35	43	↔
Passo de Camaragibe	93.291	125.348	55	44	↑
Major Isidoro	107.353	124.029	50	45	↑
Messias	93.876	119.790	54	46	↑
Satuba	101.170	118.767	51	47	↑
Craíbas	137.367	118.657	34	48	↓
Joaquim Gomes	93.247	117.560	56	49	↑
Anadia	108.403	116.842	49	50	↓
Batalha	96.065	114.902	53	51	↑
Barra de São Miguel	99.911	113.728	52	52	↔
Barra de Santo Antônio	80.024	110.672	58	53	↑
Porto Real do Colégio	112.790	108.451	46	54	↓
Lagoa da Canoa	109.876	106.871	48	55	↓

**Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2012 e 2013**

(continua)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2012	2013	2012	2013	
Água Branca	235.472	106.274	22	56	↓
São Miguel dos Milagres	48.953	104.925	75	57	↑
Maribondo	89.019	102.312	57	58	↓
Feliz Deserto	73.934	99.481	61	59	↑
Ibateguara	74.367	95.474	59	60	↓
Paripueira	74.143	94.141	60	61	↓
Inhapi	348.759	89.209	13	62	↓
Japaratinga	44.259	84.383	82	63	↑
Roteiro	68.802	81.076	64	64	↔
Estrela de Alagoas	69.209	79.559	63	65	↓
Novo Lino	67.887	78.855	65	66	↓
Flexeiras	63.781	75.871	66	67	↓
Canapi	72.476	75.496	62	68	↓
Poço das Trincheiras	54.991	70.627	70	69	↑
Quebrangulo	60.076	68.192	68	70	↓
Coité do Nóia	63.238	66.867	67	71	↓
Porto de Pedras	47.948	66.832	77	72	↑
Cacimbinhas	55.933	64.140	69	73	↓
Oliveira	54.946	62.336	71	74	↓
Senador Rui Palmeira	48.799	61.177	76	75	↑
Ouro Branco	50.343	56.482	73	76	↓
Santa Luzia do Norte	47.274	56.144	79	77	↑
Campo Grande	49.341	55.684	74	78	↓
Dois Riachos	44.760	55.631	81	79	↑
Maravilha	47.848	54.658	78	80	↓
Belo Monte	40.606	54.560	87	81	↑
Jacuípe	43.516	53.375	83	82	↑
Olho d'Água do Casado	41.759	51.552	85	83	↑
Campestre	43.164	50.226	84	84	↔
Branquinha	46.588	49.805	80	85	↓
Pariconha	41.081	49.093	86	86	↔
Coqueiro Seco	29.881	43.026	97	87	↑
Chã Preta	52.158	41.877	72	88	↓
Carneiros	36.760	41.648	89	89	↔
São Brás	35.839	40.905	90	90	↔
Paulo Jacinto	32.919	40.354	92	91	↑
Monteirópolis	33.676	38.643	91	92	↓
Jacaré dos Homens	38.995	36.879	88	93	↓
Tanque d'Arca	30.101	35.394	95	94	↑
Minador do Negrão	29.947	34.784	96	95	↑
Jaramataia	28.890	34.711	98	96	↑

**Tabela 10 - PIB e Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2012 e 2013**

(conclusão)

Municípios	PIB (R\$ 1.000)		Ranking		Simbologia
	2012	2013	2012	2013	
Jundiá	30.585	33.564	94	97	↓
Belém	30.922	33.369	93	98	↓
Olho d'Água Grande	24.456	29.088	99	99	↔
Palestina	22.593	27.404	100	100	↔
Mar Vermelho	21.626	24.515	101	101	↔
Pindoba	20.518	24.088	102	102	↔

**Fonte:** IBGE/Seplag-AL

**Elaboração:** Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

**Simbologia:** ↑ Subiu de posição

↓ Desceu de posição

↔ Mesma posição

## REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Produto Interno Bruto dos Municípios**.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, **Produto Interno Bruto dos Municípios**.